

MOÇÃO Nº 21.780/2018

O deputado que esta subscreve vem, na forma regimental, inserir na Ata dos trabalhos desta Casa Legislativa, MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES à cidade de QUIXABEIRA pela passagem do aniversário de sua emancipação política e administrativa de 29 anos.

É com muita satisfação que venho, por mais um ano, homenagear a querida cidade de Quixabeira, que neste dia 13 de junho comemora 29 anos de emancipação política.

Quixabeira é um município baiano, localizado na região Centro Norte do Estado, faz divisa com 5 municípios: Jacobina, Capim Grosso, São José do Jacuípe, Várzea da Roça e Serrolândia, de quem foi desmembrada.

Criado em 13 de junho de 1989 pela Lei nº 5.019 (que entrou em vigor em 14 de junho de 1989). O nome Quixabeira deriva da planta de mesmo nome, muito conhecida na região, a *Sideroxylon obtusifolium*, pertence à família Sapotácea, árvore que atinge 15 metros de altura, armada de espinhos, lactescentes, de folhas alternas, coriáceas, com flores perfumadas, pequenas, de sabor adocicado e agradável. O fruto da Quixabeira é uma baga de cor preta, comestível e de sabor adocicado, contendo uma única semente que apresenta um leite grosso e pegajoso. Sua madeira é utilizada na construção civil por ser boa para ser torneada e as hastes mais finas vergam, mas não quebram.

Dizem que os bodes, que com estes se alimenta é luzidio, gordo, bonito e de carne gostosa. As folhas são forrageiras e possuem propriedades adstringentes e tônicas. A casca tem grande aplicação na medicina doméstica, é antidiabética, onde o chá faz desaparecer em poucos dias o açúcar da urina do diabético que o usa; é tônica, pois quem faz uso dela se sente remogar e se torna corado e forte; é adstringente por ser rica em tanino, e é cicatrizante. Ocorre na caatinga do Piauí até o norte de Minas Gerais.

Tem sua origem em 1943, quando o senhor Martinho Pereira Lima, junto com seus amigos, decide criar um povoado nas terras da fazenda Lagoa das Quixabeiras, que pertencia ao senhor José Sousa Novais, mais conhecido como Zé de Belau, seu sogro, que não gostou nem um pouco da ideia, que surgiu porque a fazenda ficava às margens da estrada que ligava São José do Jacuípe a Itapeipú, e por ser rota dos tropeiros que vinham do sul da Bahia trazendo

mantimentos facilitaria o pouso dos mesmos e também ajudaria o comércio dos produtos da região. Apesar da não aprovação do seu sogro, Martinho não desistiu da ideia de transformar aquela fazenda em um povoado. O senhor Zé de Belau chateado com a determinação do seu genro, resolveu ir embora deixando o caminho livre para Martinho. E assim o projeto foi iniciado e foram construindo suas casas e seus comércios, aumentando a população do povoado de tal modo que em 21 de abril de 1943 (domingo de páscoa), foi realizada a primeira feira livre na praça da matriz.

Em 1962, Serrolândia é emancipada e o povoado de Quixabeira que até então pertencia a Jacobina, é anexada a esse novo município. Alguns anos depois, já no final da década de 70, o então vereador Raulindo de Araujo Rios, apresenta um projeto na Câmara Municipal de Vereadores de Serrolândia de elevar o povoado à condição de distrito, o que veio a acontecer em 1978. O mesmo vereador, junto com outros vereadores da época e vários membros da sociedade, em 1980, travou uma batalha na Assembleia Legislativa da Bahia para emancipar Quixabeira e nove anos depois acontece o plebiscito onde o povo diz sim à emancipação no dia 13 de junho sendo publicado no diário oficial do dia seguinte (dia 14 de junho de 1989), sob a lei 5.019/89, Quixabeira é desmembrada do território de Serrolândia e torna-se município. E hoje comemora mais um ano desta conquista.

Sendo assim, quero aqui parabenizar a cidade de Quixabeira pela passagem dos seus 29 anos de emancipação política no dia 13 de junho de 2018.

Após a tramitação regimental, dê-se conhecimento da presente MOÇÃO DE CONGRATULAÇÕES ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Reginaldo Sampaio, à Câmara de Vereadores de Quixabeira, aos Senhores Secretários Municipais, aos senhores funcionários públicos e a toda população de Quixabeira.

Sala das Sessões, 14 de junho de 2018

Deputado Roberto Carlos